

## I. IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO

**Objeto do relatório:** Relatório intercalar de execução do plano de ação EQAVET – 2º Período 2016-2017 **Data:** 2 maio de 2017

**Pessoa que elaborou o relatório:** Margarida Rodrigues **Função:** Diretora Pedagógica

## II. RELATÓRIO

No âmbito do processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro do EQAVET, e tendo em conta as metas constantes dos documentos elaborados e aprovados formalmente (Documento Base e Plano de Ação), cumpre a realização de avaliações periódicas, sempre que possível trimestralmente, de forma a detetar eventuais desvios em relação ao alcance daquelas metas e redirecionar a ação dos agentes educativos, numa ótica de melhoria contínua do serviço prestado.

A metodologia utilizada assentou na análise das metas por indicador, começando pelas Objetivos gerais (ou metas globais), passando de seguida para as metas parcelares a atingir neste ano letivo 2016-2017.

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2º PERÍODO DO ANO LETIVO 2016-2017****INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS**

Meta prevista para as turmas do triénio 2014-2017: 67% sobre o nº de alunos iniciados.

Resultado médio global turmas do triénio 2014-2017 (turmas finalistas), com base nos resultados até ao final do primeiro período deste ano letivo: a 43,48% do número de alunos iniciados só falta terminar a formação em contexto de trabalho para ficarem diplomados.

Esta baixa previsão da taxa de conclusão à data de final de abril (um pouco mais do que o segundo período) tem várias explicações. Em primeiro lugar, as turmas do triénio 2014-2017 apresentam uma elevada taxa de desistência, que se verificou sobretudo no primeiro ano: 27,5%. Assim, logo *a priori*, só poderíamos alcançar 72,5% de taxa de conclusão. No entanto, existem vários alunos que não reuniram condições para apresentar a PAP no final de abril, pelo que irão fazê-lo no final do mês de julho. Depois, existem vários alunos com 5 ou menos módulos em atraso, que espera-se que os realizem com sucesso até ao final do mês de junho. Se tal acontecer, conseguiremos atingir 56,2% de taxa de conclusão face ao nº de alunos iniciados. Prevê-se que não consigamos este ano letivo atingir a meta de 67% de taxa de conclusão, muito por culpa da taxa de abandono, como já foi referido, que foi bastante elevada neste triénio.

Vejamos agora as metas intermédias propostas e os valores alcançados no final de abril.

a) No que respeita ao objetivo específico de **reduzir o abandono escolar**, a taxa de desistência das turmas da EPO, à data da realização deste relatório (2 de maio de 2017), situa-se globalmente nos **15,4%**, distribuída da seguinte forma por anos do curso: as turmas do 3º ano apresentam a taxa mais elevada, com cerca de 28%; as turmas do 2º ano apresentaram uma taxa de desistência de 10,8% e taxa de desistência das turmas do 1º ano é de 8,6%.

Têm sido definidas e implementadas diversas estratégias tendentes a dissuadir o abandono, tendo tido resultados aquém do desejado. A maioria continua a ser a principal causa de abandono, seguida dos problemas financeiros das famílias, que fizeram com que alguns alunos maiores de idade saíssem para integrar o mercado de trabalho, inclusive no estrangeiro. Aos primeiros sinais, há a intervenção do Orientador de Turma, da Psicóloga da Escola de imediato é chamado à escola o Encarregado de Educação que, regista-se, nem sempre aparece. Em casos em que tal se adequa, também se apela ao colega/amigo mais próximo da escola para intervir no sentido da dissuasão do abandono. Apesar de todos os mecanismos implementados anteriormente, nomeadamente os definidos nos Planos de Melhoria, tem sido difícil diminuir ou até manter os valores desta taxa.

Certo é que vamos continuar a trabalhar no sentido de uma crescente motivação dos alunos para as aprendizagens, para a mais-valia do saber fazer quando quiser ingressar no mercado de trabalho, procurando em simultâneo e complementarmente, alargar os seus horizontes e expectativas de vida, pela partilha de experiências de ex alunos e diversas personalidades que trazemos à escola no formato de “aulas.com”, ou então a participação em projetos e mobilidades internacionais (Erasmus+), que lhes permita ver além da localidade onde vivem.

Finalmente, registre-se que já consta da ordem de trabalhos das reuniões de balanço e reflexão a realizar durante o mês de julho 2017, e que junta todos os docentes, a psicóloga da escola e a Diretora Pedagógica, no sentido de se poderem definir outros mecanismos no sentido de diminuir a taxa de abandono escolar. Nessa altura, definir-se-á um novo Plano de Melhoria, a ser implementado no próximo ano letivo.

**b) No que concerne ao objetivo específico de **reduzir o absentismo**, assumindo como critério a percentagem de alunos com mais de 24 faltas injustificadas num ano letivo, nesta fase os valores já ultrapassaram a meta para este ano letivo, que era de 3,5% - com base nos dados do segundo período, este valor situa-se já nos **6,9%**, devido, essencialmente, às faltas dadas por alunos finalistas que, para terminar os trabalhos da Prova de Aptidão Profissional, e pela má gestão do tempo desde o princípio do ano letivo, faltam bastante no final do período que antecede a data de entrega da PAP. Já se refletiu sobre esta questão em Conselho Pedagógico e já se definiram algumas alterações que permitam aos alunos uma correta gestão do tempo, nomeadamente a obrigatoriedade de entrega do projeto por fases. Cremos dever ser mantidos os mecanismos dissuasores da abstenção, nomeadamente o envio dos sms diários aos encarregados de educação sempre que os alunos faltam, para colaborarem no controlo das faltas; deve apostar-se na pedagogia de avaliação por projeto interdisciplinar, comprovadamente motivadora das aprendizagens. Esta questão também irá ser alvo de reflexão no final do ano letivo, de forma a encontrar outros mecanismos que dissuadam os alunos de faltarem às aulas ou de chegarem atrasados.**

**c) No que concerne ao Objetivo Específico nº3 – melhorar a taxa de conclusão dos módulos e da PAP, meta é de em 67% em ambas, para este ano letivo.**

**No que respeita à taxa de sucesso/conclusão dos módulos das diversas disciplinas, apurou-se este valor com base nos resultados do segundo período, contabilizando o número de alunos que não tinham qualquer módulo em atraso, por disciplina, tendo em conta o número de alunos iniciados.**

Os resultados são os constantes da tabela seguinte:

Disciplinas	% SUCESSO 2º PERÍODO 2016-2017
Automação e Comando	65,22%
Cálculo Financeiro	80,19%
Comunicação de Dados	82,41%
Contabilidade	70,19%
Desenho Assistido Computador	77,96%
Desenho de Comunicação	83,22%
Desenho Técnico	79,07%
Design	77,96%
Direito	82,04%
Economia	80,19%
Educação Física	81,36%
Electrónica Fund. // Eletricidade	68,72%
Física / Química	72,89%
Geometria Descritiva	66,19%
Gestão	80,19%
História Cultura Artes	80,08%
IMEI	94,44%
Inglês	79,29%
Integração	78,60%
Matemática	71,26%
Materiais e Tecnologias	77,96%

Organização Industrial	78,76%
Português	75,48%
Práticas Oficinais	80,48%
SDAC	94,44%
Sistemas Digitais	65,22%
Tecnologia e Processos	79,09%
Tecnologias Aplicadas	60,87%
TIC	78,69%
<b>Média</b>	<b>77%</b>

Tendo em conta a forma como é calculado este valor (número de alunos que não tinham qualquer módulo em atraso, por disciplina, **tendo em conta o número de alunos iniciados**), a taxa de desistência tem aqui um impacto bastante negativo, tendo em atenção que esse valor é de 15,4% (global de todas as turmas da EPO) no final do segundo período letivo.

Destacam-se 4 disciplinas cujos valores da taxa de sucesso ficam aquém dos 67% da meta prevista no Documento Base EQAVET para este ano letivo: Automação e Comando, Eletricidade Fundamental, Tecnologias Aplicadas e Geometria Descritiva. As três primeiras disciplinas fazem parte unicamente do plano de formação do curso profissional de Eletrónica, Automação e Comando, do qual temos apenas uma turma finalista, do triénio 2014-2017. Neste caso concreto, o flagelo da taxa de desistência foi especialmente elevado (até ao final do 2º período letivo de 2016-2017 situava-se nos 38,5%). Assim, ainda que todos os alunos que frequentam realizem todos os módulos, nunca poderão ultrapassar os 61,5% de taxa de conclusão/sucesso. Atendendo a este facto, incontornável e sem hipótese de sofrer alterações, impõe-se cada vez mais uma ação forte e concertada na luta ao abandono escolar, já referida na alínea a) deste ponto. No que respeita a Geometria Descritiva, espera-se que os resultados melhorem ao longo do 3º período. Os docentes da disciplina irão implementar mecanismos e estratégias diversas no sentido de melhorar o resultado obtido até ao final do ano letivo.

Todos os outros docentes, porque lecionam a sua disciplina em várias turmas, conseguem estar dentro do valor da meta de sucesso/conclusão estabelecida para este ano letivo.

**No que concerne à taxa de conclusão da PAP**, a taxa de sucesso definida como meta para este ano letivo era, como já foi referido acima, de 67%. Neste momento, depois da primeira fase de apresentações que decorreu na última semana de Abril, 58,75% dos alunos iniciados nas turmas finalistas concluíram com sucesso a PAP. Estamos aquém da meta definida. Assim, deliberou o Conselho Pedagógico, impondo algumas condições, permitir que os alunos que não conseguiram concluir o projeto com qualidade para ser apresentado em época normal, que ainda o possam fazer no final do mês de julho. Inscreveram-se, para este efeito, 9 alunos. Admitindo que o resultado seja positivo, a taxa de sucesso poderá subir para 67,4%, atingindo assim o resultado pretendido.

**d) No que respeita ao Objetivo específico nº4**, os valores apurados também se encontram dentro das metas estabelecidas; a) a **taxa de presença dos Encarregados de Educação** nas reuniões de entrega das avaliações do segundo período foi de 87% para uma meta de 81% em 2016/2017; b) **A realização de uma atividade anual direcionada para os Encarregados de Educação** também já está cumprida este ano letivo – foi realizada a Tertúlia “Comunicar – Missão (Im) Possível?”, dinamizada pela Unidade de Apoio ao Aluno e à Família (UAAF), e contou com a presença dos técnicos António Castanheira e Tânia Pires da Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Ourém e ainda do Técnico de Ação Social da CLDS 3G de Ourém. Esta atividade decorreu no dia 28 de outubro de 2016.

#### **INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP**

Com uma meta de 67,2% de taxa de empregabilidade para as turmas a avaliar este ano letivo (as turmas do triénio 2012-2015), apurou-se, através dos inquéritos de empregabilidade realizados anualmente pelo Gabinete de Inserção Profissional da Insignare a todos os alunos dos últimos três triénios, que a **taxa de empregabilidade dos alunos certificados nas turmas do triénio 2012-2015 é de 86,6%**, sendo este valor bastante superior à meta estabelecida.

No que respeita aos Objetivos Específicos, já foi possível apurar alguns dados provisórios. Assim, no que respeita ao nº médio de **aulas.com/sessões técnicas** direcionadas para as turmas finalistas, a meta é uma média de 6,5 por

turma finalista e o resultado do segundo período é de 2,5. Com a publicação destes resultados intermédios junto dos responsáveis indicados no Plano de Ação, ir-se-á relembrar os docentes de todas as áreas formativas da importância de realizar estes momentos de partilha de saber e de aproximação das empresas à escola, bem como do alcance das metas previstas no Documento Base EQAVET.

No que respeita às **visitas de estudo**, apesar de já se terem realizado algumas, outras só terão lugar no último período letivo, ou porque assim estão agendadas, ou porque a disponibilidade das instituições a visitar impôs o seu adiamento para os últimos meses de atividade letiva. Um balanço criterioso só é possível ser feito no final do ano letivo.

Finalmente, ainda no âmbito do Objetivo Específico nº 1 deste Indicador 5, durante o segundo período letivo foram formalizados vários **Acordos de Parceria**, sobretudo associados à realização de formação em contexto de trabalho (FCT). No entanto, como ainda vão continuar a ser formalizados no terceiro período, associados mais uma vez à FCT dos alunos que irão estagiar em junho de julho, só no final do ano letivo é possível averiguar o número exato de novas parcerias. Acresce, no entanto, que já foi ultrapassada a meta estabelecida de duas parcerias novas por curso à data de hoje.

O **Objetivo Específico nº 2** – aumentar em 0,2 valores a média de FCT – só pode ser avaliado depois de os estágios ficarem concluídos, o mesmo é dizer depois de 31 de julho de 2017.

No que respeita à realização de um Conselho Consultivo por ano letivo (**Objetivo específico nº3**), este ano letivo a meta não foi atingida, por motivos de ordem variada, ligados à indisponibilidade pessoal e/ou profissional de vários atores essenciais à realização da reunião. Prevê-se que a mesma seja agendada para o primeiro período letivo do ano letivo 2017-2018.

Finalmente, no que respeita ao **Objetivo Específico nº4**, já foram entregues neste departamento todos os *curricula vitae* dos alunos das turmas finalistas, em Português e em Inglês, cuja elaboração foi acompanhada pelas docentes das disciplinas de Área de Integração, que também procederam à revisão final dos mesmos. As sessões de Técnicas de Procura de Emprego e a simulação da entrevista de emprego tiveram lugar, em cumprimento do previsto no Plano de Atividades, durante o segundo período letivo.

Em relação a este Indicador e à metas definidas, aguardar-se-á pelo final do ano letivo e pelo apuramento dos valores anuais para a formulação do Plano de Melhoria, se se afigurar necessário.

#### **INDICADOR 6 A): PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM**

A partir da recolha de dados realizada pelo GIP da Insignare, em direta colaboração com o departamento pedagógico da EPO (**Objetivo Específico nº 2**), durante o segundo período, foi feita a análise dos mesmos, da responsabilidade daquele gabinete, tendo-se chegado aos seguintes resultados: Neste triénio, concluíram o curso 45 alunos. Destes 45 alunos, 32 estão a trabalhar, sendo que os restantes prosseguiram estudos ou estão desempregados. Dos 32 alunos, 25 estão a trabalhar na área de formação, o que representa uma percentagem de 78,1%, bastante superior à meta definida para este indicador, que é de 64% para este ano letivo.

O **Objetivo Específico nº 1** (aumentar em 0,2 valores a média das avaliações de FCT das turmas finalistas por ano - ano base: 14,8 valores de média) e **nº 3** (aumentar o número médio de aulas.com/sessões técnicas para 6,5 por cada turma finalista, a realização de, pelo menos, uma visita de estudo por ano para estas turmas e ainda o estabelecimento de, no mínimo, duas novas parcerias por curso e por ano, já foram analisados no indicador anterior.

#### **INDICADOR 6 B)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP**

A meta a alcançar em relação às turmas do triénio 2012-2015 é de 75%. Os inquéritos destinados a apurar estes resultados irão ser aplicados aos empregadores dos alunos que completaram o curso durante os meses de abril e maio de 2017, com base no conteúdo previsto no Anexo 6 da Orientação Metodológica nº 1, de 11 de abril, da

ANQEP. Assim, a percentagem de satisfação dos empregadores apenas será apurada no final do ano letivo, a tempo do Relatório EQAVET anual.

## **CONCLUSÃO**

Identificadas as áreas a melhorar, entende-se já ter pouco impacto qualquer plano de melhoria que venha a ser definido nesta altura, pelo pouco tempo de implementação – os alunos do 3º ano estão em estágio desde 2 de maio, os do 2º ano irão no dia 1 de junho. Durante o mês de junho, só iremos ter na escola os alunos das turmas do 1º ano.

Assim, vamos continuar a desenvolver as medidas que têm vindo a ser implementada, resultantes ou não dos Planos de Melhoria já realizados, e esperar pelo final do ano letivo para se apurarem os resultados anuais e, a partir deles, refletir e definir um novo Plano de Melhoria, que possa ser implementado a partir do princípio do próximo ano letivo, numa ação concertada e consistente entre todos os elementos da comunidade educativa.

Este relatório será publicado no site da Escola, no separador EQAVET e distribuído por todos os docentes via email.



---

(Assinatura da Diretora Pedagógica)